

TRABALHADORES NA MARCOLAR APROVAM LUTA PELA CAMPANHA SALARIAL



MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES
É PELA REPOSIÇÃO INTEGRAL
DA INFLAÇÃO, AUMENTO REAL E
CLÁUSULAS SOCIAIS.

OIT ESTIMA QUE 50 MILHÕES DE PESSOAS SÃO VÍTIMAS DO TRABALHO ESCRAVO NO MUNDO

NOTAS E RECADOS



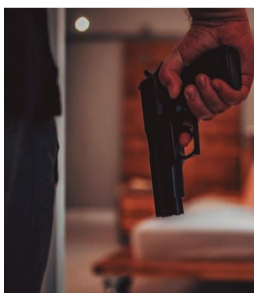
Respeito ao próximo
O MST levou para Ilza Rodrigues, senhora humilhada por um bolsonarista, uma cesta básica com alimentos saudáveis e garantiu o fornecimento da doação por 6 meses.



Desrespeito ao próximo
O vídeo gravado pelo empresário do agropecuário Cassio Cenali, que afirmou que Ilza não receberia mais cesta básica por declarar voto em Lula, viralizou nas redes.



Compromisso Socioambiental
Foi lançada ontem a Carta Compromisso Socioambiental para as Eleições de 2022 que apresenta um conjunto de propostas e alternativas para superar a crise socioambiental.



Arma de fogo
Segundo levantamento do Instituto Sou da Paz, 51% dos feminicídios registrados entre 2000 e 2019 foram cometidos por alguém portando arma de fogo.



Pelo menos 50 milhões de pessoas são vítimas de condições de trabalho análogas à escravidão no mundo, segundo levantamento da OIT (Organização Internacional do Trabalho), divulgado ontem. O problema afeta todos os continentes, segundo a entidade, e explodiu nos últimos cinco anos, principalmente com a pandemia de Covid-19. A partir de 2016, mais 10 milhões de pessoas passaram a ser vítimas do trabalho escravo. A avaliação da OIT é de que a crise sanitária aprofundou a exploração. Até o ano passado, 28 milhões de pessoas estavam em situação de trabalho forçado. A entidade também estima que 3,3 milhões de crianças também sejam exploradas, inclusive sexualmente.

Situação não melhora
O levantamento indica que a “escravidão moderna” ocorre em quase todos os países do mundo, inclusive nos de renda média-alta. E tem entre as mais vulneráveis

mulheres e crianças. O setor privado é apontado como o grande responsável pelos crimes, mas 14% dos casos também são relacionados a setores do estado. Além disso, a construção civil e

a agricultura são responsáveis por grande parte dos casos de trabalho análogo à escravidão. Em todos os continentes, a entidade também identificou que os imigrantes estão entre as

populações mais afetadas pela realidade do trabalho forçado. Eles têm três vezes mais chance de serem vítimas do que outros segmentos.
Com informações da CUT.

Desde 2016, mais 10 milhões de pessoas passaram a ser vítimas do trabalho escravo. Problema se agravou na pandemia



INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços			Salário Mínimo	
Período	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 1.212,00	
Agosto 2022	-0,31%	-0,70%	Cesta Básica - DIEESE SP Capital (agosto/22)	
Acumulado no ano	4,65%	7,63%	R\$ 749,78	
Acumulado nos últimos 12 meses	8,83%	8,59%	Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Mai/jun/Jul)	
			9,10%	
Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ³ (Junho/2022)				
Cartão de Crédito Rotativo	370,35%		Cheque Especial	129,24%
Rendimento da Poupança (Setembro/22 - 1º dia) ⁴ - CDI mensal (Agosto/22 (%))				
Poup. Antiga	0,6814	Poup. Nova	0,6814	CDI 1,17
Produção de Autoveículos Montados ^{5*}				
Veículos	ago/22	jul/22	Var. Jul-2022 / Jun-2022	
Automóveis	181.017	160.169	13,0%	
Comerciais Leves	36.157	42.927	-15,8%	
Caminhões	17.223	12.724	35,4%	
Ônibus	3.564	3.130	13,9%	
Total	237.961	218.950	8,7%	

Elaboração: Subseção DIEESE

1 Índice de correção dos aluguéis

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

3 ANEFAC

4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

5 ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

TRABALHADORES NA MARCOLAR APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL

Luta é por reposição da inflação, aumento real e cláusulas sociais com assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho

“Vamos mandar o recado e mostrar que os trabalhadores querem aumento de salário”

“Se a postura dos patrões não mudar nas mesas de negociação, vão ouvir o silêncio das máquinas”

“Temos que defender a Convenção Coletiva, que garante direitos e protege dos ataques que a reforma Trabalhista permite”

Os trabalhadores na Marcolar, em Ribeirão Pires, aprovaram a mobilização por avanços na Campanha Salarial em assembleia na sexta-feira, 9. A luta é por reposição integral da inflação, aumento real e garantia dos direitos por meio da Convenção Coletiva de Trabalho.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, colocou em votação a proposta de paralisação da produção nas fábricas, se for preciso.

“A inflação já corroeu o poder de compra dos salários, está tudo caro no mercado. Além do INPC, precisamos ter aumento real porque quando os trabalhadores têm dinheiro no bolso, vão consumir. Vão pagar as contas, mas vão ao mercado comprar algo a mais para as crianças, roupa nova, presente para a companheira ou companheiro. Isso gera demanda, aumento da produção e mais empregos. Já o rico não consome, ele aplica o dinheiro na ciranda financeira”, explicou.

“Em todas as campanhas salariais os patrões choram para dar aumento, estão falando em dividir o INPC, mas com certeza não vão gostar se os trabalhadores dividirem a produção também. Vamos mandar o recado e mostrar que os trabalhadores querem aumento de salário”, afirmou.

MOBILIZAÇÃO

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da



FOTOS: ADONIS GUERRA

Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinho, contou que as bancadas patronais fizeram as mesmas propostas de parcelamento do INPC.

“Os patrões se juntam a seus sindicatos patronais porque sabem que juntos são mais fortes. E os trabalhadores precisam mostrar que nós somos mais fortes para enfrentar esse desrespeito de proposta. Os trabalhadores precisam estar mobilizados e atentos ao que está saindo na Tribuna para

ir para cima. Se a postura dos patrões não mudar nas mesas de negociação, vão ouvir o silêncio das máquinas”, chamou.

DEFESA DOS DIREITOS

O CSE Sandro de Pádua, o Gringo, alertou sobre a importância de votar em candidatos comprometidos com os direitos dos trabalhadores. “Tem candidatos pedindo votos na porta de fábrica que votaram contra os trabalhadores na reforma da Previdência e

Trabalhista. Prestem atenção, pesquisem quem realmente vai lutar pelos nossos direitos”, disse.

A CSE Maria José Pimentel dos Santos, a Masé, reforçou a necessidade do voto. “Sofremos ataques constantes que foram aprovados no Congresso. Por isso, além de votar consciente, temos que defender a nossa Convenção Coletiva, que garante direitos e protege dos ataques que a reforma Trabalhista permite”.



TRABALHADORES NA MERCEDES RECEBEM SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL NA LUTA EM DEFESA DOS EMPREGOS

Dirigentes na Alemanha e na França enviaram cartas de apoio aos trabalhadores na planta de São Bernardo

Após o anúncio da Mercedes sobre a intenção de demitir 3.600 trabalhadores na planta de São Bernardo e o início do processo de resistência, que começou com paralisação das máquinas na quinta-feira, 8, o Sindicato vêm recebendo manifestações de solidariedade internacional.

Entre elas, manifes-

taram apoio os companheiros membros da comissão de fábrica da planta da Mercedes em Würth, na Alemanha, os membros do Comitê Mundial da Mercedes na França, pertencentes à CGT Francesa (Central Geral dos Trabalhadores) e o Grupo de Cooperação Brasil-Alemanha KOBRA, formado por sindicalistas e ativistas

sociais de vários setores e dos companheiros argentinos do Smata (Sindicato de Mecânicos y Afines del Transporte Automotor).

O membro do CSE na Mercedes e secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), Maicon Michel Vasconcelos da Silva, afirmou que a

informação sobre as demissões foi vista com indignação e surpresa pelos sindicatos parceiros e pelos membros do Comitê Mundial da Mercedes por todo o mundo.

“Isso por conta da forma como a empresa fez, foi para mídia anunciar as demissões sem antes buscar o Sindicato e tentar negociar uma alternativa, o que não é uma prática da empresa no norte do mundo, na Europa, em outras partes em que a representação dos trabalhadores é tão consolidada como no ABC”.

“A solidariedade que temos recebido de várias partes do mundo é muito importante para demonstrar aos companheiros e companheiras da planta de São Bernardo que eles não estão sozinhos nessa luta, que vários companheiros e companheiras ao redor do mundo estão com eles na resistência por dignidade, por condições de trabalho e por empregos para que possam alimentar suas famílias neste momento de grandes incertezas”.

Após paralisações, os trabalhadores retornaram ontem ao trabalho. Hoje o Sindicato tem uma reunião com a direção da fábrica para iniciar o processo de negociação.



FOTO: ADONIS GUERRA

MORRE O COMPANHEIRO BRASIL, EX-REPRESENTANTE NA VOLKS

Brasil integrou a representação dos trabalhadores na montadora por quatro mandatos

A direção do Sindicato recebeu com imenso pesar a notícia do falecimento de Francisco Chagas Leite Brasil, o companheiro Brasil, no sábado, 10.

O ex-representante dos trabalhadores na Volks foi vítima de um câncer contra o qual lutava há meses.

Brasil iniciou sua militância nos anos 1980 na Ala 14, mon-

tagem final, na montadora alemã. Nos anos 1990, integrou a representação sindical, sendo eleito por quatro mandatos do Comitê.

O companheiro participou ativamente da construção da história da Comissão de Fábrica na Volks, que completa 40 anos este ano. Era um entusiasta do movimento sindical, da democracia, da luta da classe

trabalhadora e da cultura, principalmente da cultura popular do nosso país.

Deixa um legado de resistência e combatividade a toda a categoria metalúrgica do ABC.

Toda solidariedade à sua esposa, aos filhos, netos, demais familiares, amigos e companheiros de luta.

Companheiro Brasil, presente!



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Com o descanso de titulares no empate com o Corinthians, o São Paulo se prepara para o confronto contra o Flamengo pela semi da Copa do Brasil.



• O Santos estuda parceria com a Portuguesa para mandar os jogos no Canindé no ano que vem e aumentar a arrecadação com a venda de ingressos.



• O meia Giuliano virou líder em assistências com sete passes para gols do Corinthians e admitiu oscilações de desempenho pela falta de sequência.



• Sem Libertadores e líder do Brasileirão com 54 pontos, o Palmeiras terá a semana livre de treinos para enfrentar em casa o Santos.

COPA PAULISTA

Amanhã - 19h



Botafogo-SP x São Caetano
Ribeirão Preto